



“...Mas há duas maneiras bem diferentes de perdoar: Há o perdão dos lábios e o perdão do coração...”

O diálogo entre a razão e a emoção estabelece o paradigma do perdão.

Perdoar é muito mais que expressar palavras, exhibir retóricas, delinear frases, com intenções fonéticas e labiais.

O perdão é um ato de amor. Só quem possui o verdadeiro amor é que realmente tem capacidade intrínseca para anular a ofensa. Digo anular a ofensa, pois, não se pode apagar um motivo criado no tempo, no espaço e na memória.

Amados perdoai-vos mutuamente, todos vós, pois são carecedores de perdão, desculpas e correções, pois em vossas existências errais bem mais do que acertais.

Perdoar com os lábios é humano, perdoar de coração é aproximar-se do amor ensinado por Jesus.

Esclarecei-vos no caminho trilhado por Jesus reconciliando-vos com vossos adversários.

As impressões fleumaticas, as ações peremptórias e violentas, deveis abolir de vossos concursos existenciais.

Amai-vos e perdoai-vos como Jesus nos amou e nos perdoou.

Ernesto